



PIRATARIA EM CAMISAS DE FUTEBOL E SUAS CAUSAS ELITISTAS

Luís Henrique de Oliveira Rech

Robson Ferreira Lopes

IFSP - Campus Guarulhos

Resumo

O projeto Pirataria em camisas de futebol e suas causas elitistas tem como objetivo identificar as possíveis causas elitistas da pirataria de camisas de futebol entre o público de 15 a 23 anos na cidade de Guarulhos, e, ao final, realizar um site para divulgar os resultados da pesquisa e conscientizar o público sobre o assunto. A metodologia da pesquisa conta com o uso de questionários destinados a jovens da cidade de Guarulhos. Os resultados do primeiro questionário mostram que 75% das pessoas que o responderam já compraram alguma camisa de futebol pirata, com 91,7% dessas pessoas usando como uma das justificativas o preço elevado das camisas originais. Logo vemos que um dos principais fatores que levam uma pessoa a comprar camisas piratas é o sentimento de querer pertencer a um grupo (torcedores) e não possuir meios financeiros para tal, isso é comprovado ainda mais quando analisamos que, quando perguntadas se comprariam uma versão mais acessível da camisa se o clube produzisse, 43,8% das pessoas responderam que comprariam, 31,3% responderam que comprariam dependendo da qualidade, 21,9% responderam que comprariam dependendo do preço e apenas 3,1% responderam que não comprariam.

Palavras-chave: Falsificação. Torcedores. Comunidade. Elitismo.

Introdução

O futebol é, incontestavelmente, o esporte mais popular do mundo, unindo nações e transcendendo barreiras culturais e geográficas. No centro desse fenômeno esportivo encontra-se não apenas uma paixão compartilhada, mas também uma indústria que impulsiona uma cultura de consumo sem precedentes. Como declarado por Jesus (2022, p.12), "Movidos pelo ópio, os torcedores apoiam, choram, xingam, projetam cenários dos mais otimistas aos mais pessimistas e – o mais importante no atual cenário capitalista – consomem, tornando-se um público alvo exorbitante e digno de atenção." A indústria futebolística, marcada pela venda de produtos oficiais dos clubes, tornou-se um terreno fértil para o crescimento da pirataria, especialmente no que diz respeito às camisas de futebol.

Neste contexto, o Brasil não está imune a essa realidade. De acordo com o Jornal do Comércio (2022), 37% das camisas de times de futebol comercializadas no país são falsificadas. Em 2021, foram vendidas impressionantes 60 milhões de camisas de times de futebol no Brasil, das quais 22 milhões eram falsificadas. Esses números alarmantes revelam a extensão do problema da pirataria no mercado de camisas esportivas brasileiro.

Este trabalho busca compreender as causas elitistas que contribuem para a pirataria de camisas de futebol no Brasil, especificamente entre os jovens na cidade de Guarulhos, buscando entender se a pirataria é uma prática comum na cidade entre as pessoas na faixa etária entre 15 a 23 anos, e destacando como os preços absurdamente elevados das camisas originais e a falta de opções acessíveis podem colaborar para esse cenário. No decorrer da pesquisa, será explorado o contexto em que essa problemática se insere, analisando como o consumo e a paixão pelo futebol são fatores determinantes nesse cenário e sugerindo possíveis soluções para diminuir o problema da pirataria de camisas de futebol dentro dessa parcela estudada (jovens entre 15 a 23 anos da cidade de Guarulhos), ao final, será realizado um site para expor os dados coletados na pesquisa.

A escolha do tema "Pirataria em Camisas de Futebol e suas Causas Elitistas" para este trabalho se baseia em uma observação amplamente difundida no contexto do futebol brasileiro. A justificativa para a seleção desse tema é ancorada na constatação de que, dentro do meio esportivo, há uma manifesta preocupação e discussão em relação aos preços elevados das camisas de times de futebol, bem como na notória presença de camisas falsificadas no mercado. O autor deste trabalho percebe, por meio de sua imersão no universo do futebol, que um grande número de indivíduos expressa insatisfação diante dos valores excessivos das camisas originais e, em muitos casos, recorre à pirataria como uma alternativa para apoiar seu time de coração.

A escolha desse tema não se restringe a uma perspectiva pessoal, mas reflete uma problemática social relevante e amplamente reconhecida. A questão da pirataria de camisas de futebol transcende a experiência individual do autor, uma vez que afeta um grande contingente de torcedores e consumidores em todo o país. Portanto, a pesquisa busca abordar essa temática de maneira objetiva, analisando suas raízes e consequências, e oferecendo insights valiosos para compreender e solucionar esse desafio que impacta significativamente a comunidade de torcedores e a indústria esportiva brasileira.

Objetivo

O objetivo geral do projeto é identificar causas elitistas da pirataria entre jovens de 15 a 23 anos em Guarulhos. Seus objetivos específicos são: analisar a relação entre torcedor e marca, compreender a difusão da pirataria, contextualizar os dados sobre pirataria de

materiais esportivos, identificar o contexto socioeconômico dos consumidores e comerciantes de pirataria e propor formas legais de reduzir a pirataria com mínimo impacto social.

Metodologia

Como uma pesquisa qualitativa, serão utilizados questionários como ferramentas para a coleta de dados sobre pessoas entre 15 e 23 anos de idade, moradores da cidade de Guarulhos e que acompanham o esporte futebol e que tenham conexões com seu clube de coração. O pesquisador se enquadra também nessa descrição, fazendo com que a análise das informações coletadas possa ser feita pela perspectiva de um indivíduo com contato com essa situação.

Assim, os métodos a serem utilizados no projeto serão:

Pesquisa Bibliográfica

A pesquisa bibliográfica foi utilizada para a coleta de dados e informações para compor a estrutura deste projeto, apresentando autores, teses e dados.

Interpretação de dados coletados

A análise dos dados da pesquisa qualitativa será feita por meio de um questionário formado por perguntas objetivas e dissertativas, direcionado a jovens guarulhenses que acompanham o futebol. Essas perguntas buscam compreender a realidade financeira das pessoas que acompanham futebol, e buscam também compreender os motivos que levariam essas pessoas que acompanham o esporte a consumirem produtos falsificados.

Desenvolvimento

O projeto foi pensado baseando-se em uma observação amplamente difundida no contexto do futebol brasileiro. A justificativa para a seleção desse tema foi ancorada na constatação de que, dentro do meio esportivo, há uma grande preocupação e discussão em relação aos preços elevados das camisas de times de futebol, bem como na notória presença de camisas falsificadas no mercado.

Então, para a dissertação do tema foi de suma importância compreender e contextualizar o vínculo criado entre torcedor e clube, assim como comparar esse vínculo

com a relação entre torcedor e marca, para então entendermos como ambas relações se relacionam com a pirataria.

Para melhor compreensão dos temas abordados ao decorrer do seguinte, é necessária a definição de produtos falsos, bem como a definição de licenciamento. Produtos falsos podem ser definidos como bens fabricados ilegalmente e que remetem aos originais, porém possuem qualidade inferior em termos de performance, confiabilidade e durabilidade, enquanto que os produtos-pirata são caracterizados como cópias exatas dos produtos originais, porém com limitações tecnológicas e de performance (LAI; ZAICHOWSKY, 1999). O licenciamento é uma operação comercial pela qual o licenciador, detentor da marca, dá autorização ao licenciado para exploração da marca em seus produtos, mediante ao pagamento de royalties (MELO NETO, 2007).

A LEI No 10.695, DE 1º DE JULHO DE 2003, proíbe a pirataria no Brasil, o que se torna um grande problema quando analisamos que em 2021, foram vendidas impressionantes 60 milhões de camisas de times de futebol no Brasil, das quais 22 milhões eram falsificadas, segundo o Jornal do Comércio (2022).

Neste contexto, as pesquisas feitas pelo Mestrando do Programa de Pós-graduação Clécio Falcão Araujo, juntamente com os Doutores em Administração Wagner Junior Ladeira e Fernando de Oliveira Santini (2013), são incluídas aqui, buscando avaliar e compreender o efeito moderador da originalidade/pirataria na relação com a intenção dos torcedores em comprar os produtos e de atribuir um valor à marca. Enquanto o Especialista em Marketing Estratégico Lucas Rial Butier, juntamente com o Doutor em Administração de Empresas Gabriel Levrini (2013), busca identificar os principais fatores que influenciam os torcedores de baixa renda a adquirirem produtos têxteis oficiais e licenciados por um clube da elite do futebol brasileiro, aparentemente inviáveis para sua capacidade de compra. Além disso, o Mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial Felipe Reis de Britto (2015) procura compreender quais fatores levam os torcedores de baixa renda a comprometerem parte de sua renda em um consumo que não faz parte das necessidades básicas, no caso, produtos de times de futebol.

Essas pesquisas convergem para a compreensão das complexas relações entre torcedores, marcas e pirataria no contexto do futebol, revelando não apenas a dimensão econômica, mas também aspectos sociais e culturais envolvidos nesse fenômeno. Este estudo

busca explorar essas nuances, destacando as causas elitistas que permeiam a pirataria no universo futebolístico brasileiro.

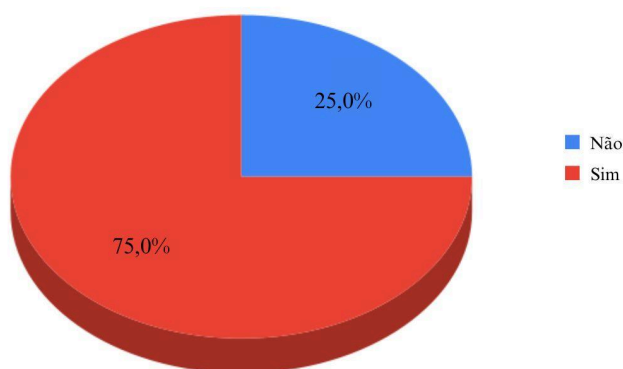
Para complementar a pesquisa bibliográfica, foi realizado um questionário destinado a pessoas de 15 a 23 anos da cidade de Guarulhos.

Resultados e Discussões

Com o final da pesquisa, o questionário contou com 32 respostas, todas de jovens entre 15 e 23 anos da cidade de Guarulhos. Analisando os dados coletados (figura 1), vemos que 75% das pessoas que responderam o questionário alegaram já terem comprado uma camisa de futebol que não fosse original, então, analisando essa parte da população guarulhense podemos perceber que a pirataria de camisas de futebol é um tanto comum entre os jovens da cidade, com isso em vista, é preciso compreender as possíveis razões para essa prática ser tão difundida.

Figura 1 - Gráfico 1

Você já comprou alguma camisa de futebol que não fosse original?



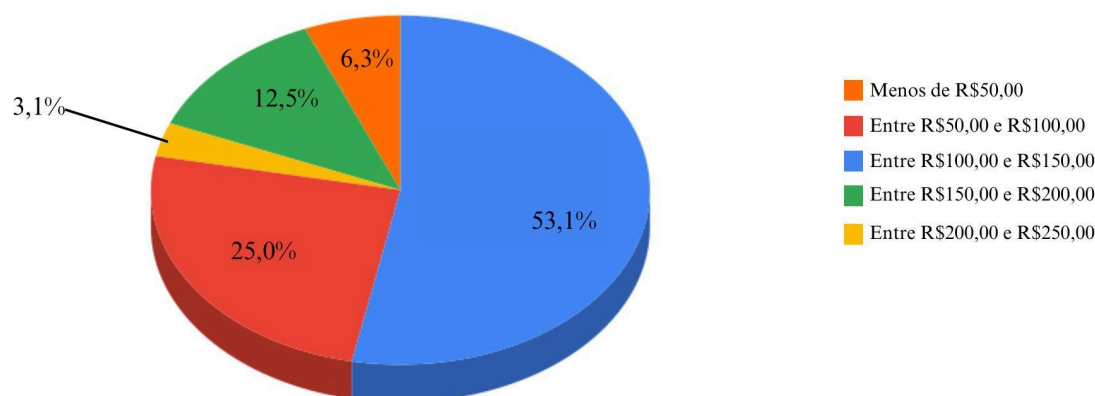
Fonte: Elaborado pelo autor com base nas respostas do questionário

Dentre essas pessoas que alegaram já terem comprado camisas falsificadas, 91,7% utilizaram como uma das justificativas o preço da camisa falsificada ser mais barato do que o preço da original. Analisando esse dado podemos ver como a principal causa da pirataria na maioria dos casos está na disparidade entre os preços dos itens original comparados aos falsificados, isso porque as camisas originais tendem a ter uma qualidade confiável, juntamente com a valorização das marcas de materiais esportivos que elevam o preço dos produtos.

Então, considerando os custos para a produção dessas camisas e sua qualidade, foi perguntado as 32 pessoas qual seria um preço considerado justo a pagar por uma camisa de futebol (figura 2), a resposta mais marcada foi que o justo seria entre R\$100,00 e R\$150,00, com 53,1% das respostas, a segunda mais marcada foi entre R\$50,00 e R\$100,00 com 25% das respostas. Segundo uma matéria do UOL (2024), o preço médio das camisas oficiais de futebol no Brasil, considerando apenas o modelo torcedor, é de R\$301,00, é importante destacar que no questionário, nenhuma pessoa marcou como preço justo camisas acima de R\$300,00. Analisando esses dados chegamos a conclusão que as pessoas entrevistadas não acham justo a maioria dos preços de camisas de futebol oficiais.

Figura 2 - Gráfico 2

Qual preço você considera justo (levando em conta o custo de produção e qualidade do produto) a pagar por uma camisa de futebol?

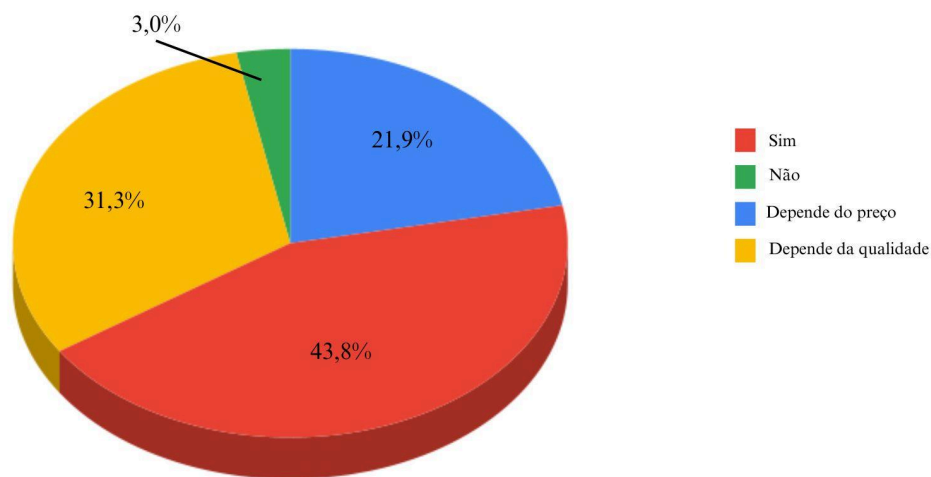


Fonte: Elaborado pelo autor com base nas respostas do questionário

Por último, foi perguntado se eles comprariam uma versão mais acessível da camisa de futebol se o clube produzisse (figura 3), 43,8% das pessoas responderam que comprariam, 31,3% responderam que comprariam dependendo da qualidade, 21,9% responderam que comprariam dependendo do preço e apenas 3,1% responderam que não comprariam. Analisando esses dados, percebemos que a maioria não se importa tanto com ter a melhor camisa, com a melhor qualidade possível, mas sim em fazer parte de um grupo, de apoiar seu time e possuir a camisa, valorizando mais esse sentimento de pertencimento e um valor mais simbólico a um item de extrema qualidade e valor monetário.

Figura 3 - Gráfico 3

Se houvesse uma versão da camisa original com qualidade menor, vendida oficialmente pelo clube, porém com preço mais acessível, você compraria?



Fonte: Elaborado pelo autor com base nas respostas do questionário

Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo identificar as principais causas de pirataria entre os jovens de 15 a 23 anos da cidade de Guarulhos, e, por meio do questionário realizado, podemos ter uma base para cumprir tal objetivo. Embora a pesquisa não seja capaz de ser generalizada, por conta de seu tamanho, podemos tirar uma conclusão de que a pirataria não é uma prática completamente incomum dentro dessa faixa etária deste município, e que o preço das camisas está entre os motivos mais comentados para levar a essa prática. E, analisando os dados da pesquisa, uma solução possível para diminuir a pirataria partiria dos clubes e marcas de materiais esportivos produzirem camisas mais acessíveis, com qualidade e detalhes inferiores, porém com preços menores.

Referências Bibliográficas

ARAUJO, Clécio Falcão; LADEIRA, Wagner Junior; SANTINI, Fernando de Oliveira. **COMPRANDO “GATO POR LEBRE”? O EFEITO MODERADOR DA ORIGINALIDADE NA RELAÇÃO BRAND EQUITY E INTENÇÃO DE COMPRA DE CAMISETA DE CLUBES DE FUTEBOL.** PODIUM: Sport, Leisure and Tourism Review, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 121-142, jul./dez. 2013.

BUTIER, Lucas Rial; LEVRINI, Gabriel. **FATORES QUE INFLUENCIAM A COMPRA DE PRODUTOS TÊXTEIS OFICIAIS POR TORCEDORES DE FUTEBOL DE BAIXA RENDA.** PODIUM: Sport, Leisure and Tourism Review, São Paulo, v.2, n. 2, p.143-172, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/podium/article/view/9506>. Acesso em: 09/11/2023.

JESUS, Carlos Breno de Andrade. **Futebol: uma análise histórica, política e social do consumo.** São Cristóvão, 2022. Monografia (graduação em Relações Internacionais) - Departamento de Relações Internacionais, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2022. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/17434/2/Carlos_Breno_Andrade_Jesus.pdf. Acesso em: 12/09/2023.

LAI, K. K.-Y.; ZAICHOWSKY, J. L. Brand imitation: Do the Chinese have different views? **Asia Pacific Journal of Management.** v. 16, n. 2, p. 179-192, 1999.

MELO NETO, F. P. (2007). Marketing Esportivo. Rio de Janeiro: Record.

RIBEIRO, Marcelo G. **Falsificações de camisas de futebol causam prejuízo bilionário e desafiam times.** Jornal do Comércio, Porto Alegre - RS, 2022. Disponível em: <https://www.jornaldocomercio.com/esportes/2022/09/864488-falsificacoes-de-camisas-de-futebol-causam-prejuizo-bilionario-e-desafiam-times.html>. Acesso em: 12/09/2023.

SALDANHA, Marinho. **Artigos de luxo, camisas de futebol são caras e inspiram opções no mercado.** UOL, Porto Alegre - RS, 2024. Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2024/04/09/artigos-de-luxo-camisas-de-futebol-sao-caras-e-inspiram-opcoes-no-mercado.htm>. Acesso em: 1/09/2024.

ANEXOS

Questionário para apontar os dados:

Você tem entre 15 e 23 anos de idade?

Sim

Não

Você gosta/acompanha futebol?

Sim

Não

Você já comprou alguma camisa de futebol que não fosse original?

Sim

Não

Qual o motivo dessa decisão?

Preço da camisa falsificada mais barato que a original

Qualidade da camisa falsificada melhor que a original

Design da camisa falsificada melhor que a original

Linha da camisa original não existe mais

Outro

Qual preço você considera justo (levando em conta o custo de produção e qualidade do produto) a pagar por uma camisa de futebol?

Menos de R\$50,00

Entre R\$50,00 e R\$100,00

Entre R\$100,00 e R\$150,00

Entre R\$150,00 e R\$200,00

Entre R\$200,00 e R\$250,00

Entre R\$250,00 e R\$300,00

Mais de R\$300,00

Se houvesse uma versão da camisa original com qualidade menor, vendida oficialmente pelo clube, porém com preço mais acessível, você compraria?

Sim

Não

Depende do preço

Depende da qualidade

